

4^a CNC

CONFERÊNCIA
NACIONAL DE

CULTURA

Relatório da Etapa
Rio Branco-Ac

Apoio:



OEI

Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Democracia e Direito à Cultura

Relatório da Etapa Municipal

Rio Branco-Ac

Realização Local

Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer Garibaldi Brasil - FGB
Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC

Realização

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL

SUMÁRIO

Apresentação	4
Propostas aprovadas na etapa	5
Delegação eleita	9
Comissão Organizadora	11
Sobre a organização da etapa	12
Moções aprovadas	13
Registros	14
Anexos	15

APRESENTAÇÃO

A 5ª Conferência Municipal de Cultura de Rio Branco, realizada nos dias 1º e 2 de dezembro de 2023, proporcionou um espaço vital para a discussão e formulação de diretrizes essenciais para o cenário cultural da cidade.

Destacando-se pela participação ativa de representantes governamentais, membros da comunidade cultural e sociedade civil, a conferência serviu como plataforma para reflexões profundas e propostas construtivas.

O evento teve início com uma cerimônia inspiradora no Cine Teatro Recreio, onde discursos enfatizaram a importância da cultura como elemento transformador na sociedade. Apresentações artísticas adicionaram uma dimensão vívida às discussões.

O segundo dia foi dedicado aos debates nos eixos temáticos, envolvendo questões cruciais para o desenvolvimento cultural local. Propostas significativas emergiram dessas discussões, refletindo a diversidade de perspectivas e a riqueza da cultura em Rio Branco.

Além disso, a plenária deliberou sobre a distribuição de vagas para representantes de diferentes áreas culturais, garantindo uma representação equitativa.

A 5ª Conferência Municipal de Cultura de Rio Branco não apenas trouxe à tona desafios e oportunidades, mas também reforçou o compromisso coletivo com o desenvolvimento cultural, apontando caminhos para a construção de uma cidade mais rica e inclusiva no âmbito cultural.

Este evento destaca-se como um marco importante na promoção da cultura em Rio Branco, refletindo o comprometimento da comunidade em moldar um futuro cultural vibrante para todos.

Em resumo, a conferência não apenas cumpriu seu propósito de discussão e deliberação, mas também inspirou a continuidade do diálogo e da ação para fortalecer o cenário cultural da cidade nos próximos anos.

PROPOSTAS APROVADAS NA ETAPA

Importante: Leia atentamente o Documento de Orientações metodológicas para as etapas preparatórias para entender o exemplo disposto abaixo.

Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

- 1.1.** Iniciar o processo de revisão e atualização dos Planos de Cultura (município e estado), a partir de um estudo preliminar dos planos anteriormente implementados.
- 1.2.** Reestruturação dos órgãos gestores da cultura (município e estado), bem como realizar concurso público para constituir e qualificar a equipe técnica, de acordo com as necessidades e demandas das áreas de Arte e Patrimônio Cultural, no âmbito do Sistema Municipal e Estadual de Cultura.

Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social

- 2.1.** Criar as condições necessárias para que a política pública para cultura seja democrática, transparente, participativa, efetiva e equitativa de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Cultura de 2012.
- 2.2.** Construir e fortalecer políticas intersetoriais para promover a formação de público, a circulação das artes e das expressões do patrimônio cultural e valorizar a produção local de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Cultura de 2012.

Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

- 3.1.** Finalizar os processos de tombamento em aberto dos espaços culturais do município e estado e iniciar os processos de tombamentos de prédios históricos no município de Rio Branco e Estado.
- 3.2.** Institucionalizar os conselhos municipal e estadual de patrimônio, identidade e memória.

Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

- 4.1.** Inclusão Social: Trazendo o intérprete de Libras, inclusão do braile, áudio descrição e tradutores de línguas indígenas. Considerando a lei 10.098/2000 de acessibilidade (considerar garantir o aspecto arquitetônico, comunicacional, atitudinal e anticapacitista).
- 4.2.** Mapeamento Cultural a nível estadual e municipal, trazendo informações sobre os artistas de todos os segmentos culturais; implementar as leis: 10.639/2003 e 11.645/2008 na gestão pública municipal e estadual cultural objetivando a valorização e importância da cultura africana, afro-brasileira e indígena.

Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

- 5.1.** Incentivar e fomentar a profissionalização dos empreendimentos criativos de Rio Branco e no Acre, beneficiando os fazedores que possuam PJ (MEI, ME e EIRELI) e que garantam os direitos trabalhistas.
- 5.2.** Criar um mecanismo (fórum e/ou conferência, etc) para discutir e fomentar o mercado de economia criativa.

Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

- 6.1.** Centros de Inovação: Estabelecer Labs e Colabs de inovação e pesquisa dedicados às artes digitais, promovendo a formação de profissionais.
- 6.2.** Criação de uma Plataforma Digital Integrada de Cultura. Esta plataforma funcionará como um eixo central para a divulgação de eventos e atividades culturais, assim como para a coleta e análise de dados que permitirão um monitoramento eficiente e a avaliação contínua das políticas culturais implementadas.

DELEGAÇÃO ELEITA

A planilha contendo todas as informações conforme Anexo 1 do Documento de Orientações metodológicas para as etapas preparatórias também precisa ser enviada junto a este Relatório.

Sociedade Civil

	Nome completo (Titular)	Nome completo (Suplente)	Eixo
1.	Claudia Toledo Lima	Marilia Bomfim Melo Gonçalves	
2.	Dalmir Rodrigues Ferreira	Aparecido Gonçalves	
3.		Veridiana Silva Moranda	
4.		Queli Carvalho de Oliveira	
5.			
6.	Eurilinda Maria Gomes Figueiredo	Camila Cristina Cabeça de Souza Lima	
7.	Patrícia Helena Costa e Silva	Ana Lucia Cunha e Silva	
8.		Adelcimar dos Santos Silva	
9.		Jose Cleson de Lima	
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			
23.			
24.			
25.			
26.			

Poder Público

	Nome completo (Titular)	Nome completo (Suplente)	Eixo
1.	Hans Cristhian de Jesus da Silva Bezerra	João Guedes Filho	
2.	Valeria Moizeis de França	Janildo Nonato Monteiro	
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			

11.			
12.			
13.			
14.			

COMISSÃO ORGANIZADORA

Responsável pela Comissão Organizadora da etapa
Nome: Andeson Gomes do Nascimento
Telefones (fixo e celular): (68) 98115-2603
E-mail (institucional e privado): andersonjr.contato@gmail.com

Integrantes da Comissão Organizadora da etapa	
Nome Completo	Representação
Gabriel de Almeida Gomes	FGB
Hans Cristhian de Jesus da Silva Bezerra	FGB
Janildo Nonato Monteiro	FGB
Lucas Emanuel Silva dos Santos	FGB
Paulo Henrique da Silva Araújo	FGB
Taline Raabe de Aquino Galvão	FGB
Camila Cristina Cabeça de Souza Lima	CMPC
Adelcimar dos Santos Silva	CMPC
Antonio Junior de Souza Uchôa	CMPC
Deyver da Silva Januário	CMPC
Marcos Thadeu Soares Melo	CMPC
Rosiane Coelho de Farias	CMPC
Veridiana Silva de Miranda	CMPC

SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ETAPA

Quantidade de localidades que realizaram conferências	1
Quantidade de localidades presentes na etapa estadual	1
Quantidade participantes envolvidos em todas as etapas precedentes	0

Listagem das etapas municipais/intermunicipais realizadas:

- Rio Branco

Justificativa para eventual não realização de conferências antecedentes:

Não se aplica.

Justificativa para eventual não participação de delegações na etapa:

Não se aplica.

MOÇÕES APROVADAS

Quantidade de moções aprovadas: 13

Resumo da moção 1:

Destinatário: JOÃO CRESCENCIO DE SANTANA
Tipo de moção: Aplausos
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: Toda a plenária
Texto da moção: Moção de Aplausos e reconhecimento ao Artista JOÃO CRESCENCIO DE SANTANA , Iminente músico ganhador do 1º Festival da Canção, entre outros feitos na música e na literatura no Acre

Resumo da moção 2:

Destinatário: Gestões públicas de cultura
Tipo de moção: Repudio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: Toda a Plenária
Texto da moção: As gestões públicas de cultura que não valorizam e nem respeitam os mestres e artistas acreanos como: Crescêncio Santana, Elias Jr., Sr. Aldenor, Gregório Filho, Sergio Taboada.

Resumo da moção 3:

Destinatário: DIOGO SOARES
Tipo de moção: Aplausos
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: Toda a Plenária
Texto da moção: Ao músico DIOGO SOARES por sua postura em defesa da democracia e transparência das políticas públicas do município de Rio Branco, principalmente no contexto da plena execução da Lei Paulo Gustavo.

Resumo da moção 4:

Destinatário: Conselho Estadual de Cultura
Tipo de moção: Pedido
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: Toda a Plenária

Texto da moção: A morosidade do desenvolvimento da instalação do nosso Conselho Estadual de Cultura parece ser orquestrada por determinações superiores. Por isso, quanto mais lenta as iniciativas e propostas desenvolvidas no Conselho, mais interessante para o poder e mais se perde a confiança da sociedade civil.

A moção propõe a agilização com datas estabelecidas, porque prevê a possibilidade de “eventuais” atrasos, como tem se operado ao longo de seu lento desenvolvimento.

Resumo da moção 5:

Destinatário: Museu Acreano de Belas Artes
Tipo de moção: Pedido
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: Toda a Plenária
Texto da moção: Pela imediata retomada do Museu Acreano de Belas Artes

Resumo da moção 6:

Destinatário: UFAC
Tipo de moção: Pedido
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: Toda a Plenária
Texto da moção: Que seja encaminhada à reitoria da Universidade Federal do Acre, solicitação de esclarecimentos quanto a instalação do Museu Universitário.

Resumo da moção 7:

Destinatário: Camila Cabeça
Tipo de moção: Aplausos
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: Toda a Plenária
Texto da moção: À multiartista CAMILA CABEÇA por sua postura em defesa da democracia e transparência das políticas públicas do

município de Rio Branco, principalmente no contexto da plena execução da Lei Paulo Gustavo.

Resumo da moção 8:

Destinatário: FGB
Tipo de moção: Repudio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: 101 a favor 9 contra
Texto da moção: À forma como a gestão da FGB trata a execução da V CMC, no que diz respeito ao processo de (des) mobilização, infraestrutura e escolha do local bem como a ausência de uma programação cultural que sempre caracteriza as conferências já realizadas, mas principalmente por sua ausência no processo.

Resumo da moção 9:

Destinatário: Abrahin Fahat
Tipo de moção: Aplausos
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: Toda a Plenária
Texto da moção: À Abrahin Fahat – Lhé, ferrenho defensor da história e evolução acreana.

Resumo da moção 10:

Destinatário: Stanislau Paulo Klein
Tipo de moção: Aplausos
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: Toda a Plenária
Texto da moção: Ao doutor Stanislau Paulo Klein. Pesquisador, antropólogo, historiador e escritor de História e Cultura Acreana.

Resumo da moção 11:

Destinatário: Comitê Paulo Gustavo – Acre
Tipo de moção: Aplausos
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: Toda a Plenária

Texto da moção: Ao Comitê Paulo Gustavo – Acre, pelo trabalho realizado na luta pela aprovação e implementação da Lei Paulo Gustavo no Acre.

Resumo da moção 12:

Destinatário: João Guedes e Janielly
Tipo de moção: Aplausos
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: Toda a Plenária
Texto da moção: Aos servidores da Assessoria de Planejamento da FGB, em nome de João Guedes e Janielly, pela atuação no sentido de garantir a execução dos recursos da Lei Paulo Gustavo.

Resumo da moção 13:

Destinatário: Administração atual da FGB
Tipo de moção: Repudio
Quantidade de pessoas que aprovaram a moção: Toda a Plenária
Texto da moção: À administração atual da FGB pela forma ilegal com a qual tratou a questão da Lei Paulo Gustavo, tanto no processo administrativo que contratou a empresa Spetus Bar para administrar a execução da Lei Paulo Gustavo.

REGISTROS

Inclua aqui fotos e materiais de sites, blogs e da mídia a respeito da etapa realizada.

ANEXOS

Inclua a lista de anexos que compõem o relatório final da etapa.

1. Relatoria_plenaria_0112_5CMC Rio Branco
2. REGIMENTO FINAL
3. Relatoria_plenaria_0212
4. Relatoria_propostas_plenaria_final
5. Eleição delegados estaduais
6. Relatoria_eixo1
7. Relatoria_eixo2
8. Relatoria_eixo3
9. Relatoria_eixo4
10. Relatoria_eixo5
11. Relatoria_eixo6
12. Moções
13. Lista de Presença 1 dia
14. Lista de presença 2 dia
15. Lista de Presença dos Eixos

Apoio:



OEI

Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA



ATIVIDADE

Momento:	Plenaria Conferencia Municipal de Rio Branco		
Data:	1 de dezembro de 2023	Hora:	19:30 – 21:42
Relator(a)s (Nome e contato):	Romário Monteiro Feitosa (68) 98121-2249 romontfe@gmail.com	Nome (00) 00000-0000 email@email.com.br	

MEMBROS DA MESA

#	Nome e Sobrenome	Instituição e função (se informado)
1	Joab Lira	Secretario de cuidados com a Cidade
2	Anderson Nascimento	Presidente da FGB
3	Fabio Araujo	Vereador da Camara Municipal
4	Camila Cabeça	Coordenadora do CMPC
5	Kamila Costa	Representante do Ministerio da Cultura
6	Helane Cristina	Diretora de politicas culturais da FEM
7		
8		
9		
10		
11		

RELATORIA

A plenária de abertura iniciada às 19:30 do dia 01 de dezembro de 2023, no Cine Teatro Recreio, a cerimonialista **Valeria de França** deu início em seu discurso dando boas-vindas aos fazedores de cultura de Rio Branco, falando da importância da cultura e como ela nos conecta em Rio Branco, através de todas as suas manifestações, nossa cidade possui uma cultura rica e diversa com um papel vital para a vida em sociedade e seu papel transformador, após seu discurso inicial convidou uma apresentação de um mímico para abrilhantar o evento. Em sua apresentação o mesmo convidou vários membros da plenária para participar do jogo cênico, um desses convidados foi o vereador de Rio Branco, Fabio Araújo, vereador de Rio Branco.

A Cerimonialista Valeria convocou os membros para compor a mesa, Joabe Lira, secretário de cuidados com a cidade, representando o prefeito de Rio Branco. Anderson Nascimento, presidente da Fundação Garibaldi Brasil. Vereador Fabio Araújo que representou a Câmara Municipal de Rio Branco. Camila Cabeça, coordenadora do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Rio Branco. Kamila Costa, representando o Ministério da Cultura e Elane Cristina Diretora de políticas Culturais da Fundação Elias Mansour, representando o estado do Acre.

Fala de **Joab Lira** falou que a cultura é importante para um povo, principalmente para o povo acreano, em sua fala lembra que cultura se faz além do querer dos artistas com investimento e o prefeito Tião Bocalom foi o prefeito que mais investiu em cultura em todos os tempos em Rio Branco, parabenizou o presidente da FGB pela condução da pasta e agradeceu a todos pela presença em nome do Prefeito Tião Bocalom.

Fala de **Anderson Nascimento**, saudou a todos e falou da sensação de gratidão de renovar as esperanças e poder construir e fazer a diferença na sociedade através da cultura, agradeceu ao prefeito pela oportunidade de presidir a FGB, ressaltou a importância de ações de valorização, ação de cuidado e ação de inclusão, discursou sobre o impacto socioeconômico que a cultura gera e como a cultura age como elo de união de pessoas. Falou dos projetos apoiados e fomentados pela FGB na sua gestão, ressaltou que a cultura é um direito fundamental e que seu compromisso é garantir que esse direito esteja acessível a todos, convidou a todos para uma reflexão “o que podemos construir para os próximos anos?”. Chamou a todos para unir força, compartilhar ideias e inspirarmos mutuamente, para construir uma Rio Branco mais rica de cultura e de artes.

Fala **Elane Cristina**, saudou todos presentes, justificou a ausência do presidente da FEM, que estava em outra agenda. Informou sobre as conferências já realizadas nos demais municípios do Acre. Convidou todos para comparecer a conferência estadual da cultura e agradeceu.

Fala do Vereador **Fabio Araújo**, o vereador começou sua fala falando sobre o tema democracia e cultura, em sua fala lembrou que a prefeitura direcionou mais de 2 milhões para cultura, falou da lei do exercício para 2024 e disse que houve um retrocesso e que foi retirado 500 mil reais do fundo municipal de cultura, e deixou como sugestão debater esse tema dos recursos do fundo municipal de cultura. Falou que a atual gestão foi a que mais investiu na cultura de Rio Branco e que foi um compromisso de campanha do Prefeito Tião

Bocalom, se colocou a si e seu gabinete a disposição da cultura e disse que a câmara municipal de Rio Branco está à disposição de todos, encerrando convidou todos para discutir a cultura. Alguns delegados gritaram “nenhum centavo a menos para a cultura”.

Fala **Kamila Costa**, em sua fala apresentou o escritório do Ministério da Cultura, que temos no Acre. Falou das políticas do Minc e seus editais e o investimento com a retomada do Ministério da Cultura, em sua fala ressaltou a importância de todos participarem dos editais, falou que a participação do Norte é mínima, incentivou os delegados a participarem e captarem esses recursos disponibilizados pelo MINC, para que a cultura do Acre brilhe em todo o Brasil. Colocou o escritório a disposição dos fazedores de cultura para sanar dúvidas sobre as políticas implementadas pelo Ministério da Cultura.

Fala **Camila Cabeça**, coordenadora da Conselho Municipal de Políticas Culturais, em sua fala saudou os delegados e lamentou as perdas ocorridas no movimento junino. Pediu uma salva de palmas para o CMPC. Em sua fala trouxe a celebração da realização da 5ª Conferência de Rio Branco, que precisamos celebrar pois há 10 anos que a mesma não acontece, em sua fala disse que cultura é o “feijão com a arroz”, a cultura é essencial para vida, convidou a todos a celebrar o Sistema municipal e o conselho municipal de cultura, o CMPC, que tem 14 setoriais, as câmaras temáticas, em sua fala disse que o CMPC é essa cidade e chamou um coro e os delegados acompanharam “nós somos essa cidade”, convidou todos para o dia seguinte onde haverá os eixos, falou dos eixos e seus mediadores. Pediu garantias de direitos e que o Conselho Municipal de Políticas Culturais continue sendo democrático e acessível. Finalizou anunciando o novo, o frescor a reposição da continuidade de luta e finalizou lendo um poema de Nathy de poesia.

A mesa foi aplaudida e foi desfeita pela cerimonialista, para dar prosseguimento a plenária, foi convidado **Hans Cristian**, coordenador das câmaras temáticas de Rio Branco, que explicou sobre as câmaras temáticas e sobre o dia seguinte e as inscrições nos eixos. Segundo ele informou tivemos 93 participantes inscrito na plenária inicial da conferência e destes são 80 delegados que podem ser eleitos para a etapa estadual.

Foi dado prosseguimento a cerimônia para a leitura, apreciação e aprovação do regimento, que foi conduzido por **Cimar do Santos**, presidente da liga de quadrilhas e Veridiana Miranda, que deu início a Leitura do Regimento.

A leitura do regimento se deu de forma tranquila e sem nenhuma preposição até o artigo 7º onde, Lenine Alencar pediu destaque para trocar o nome presidir por coordenar, ele informou que o conselho por lei não tem presidente e sim coordenação, o destaque foi aceito e alterado. Foi dado continuidade a leitura do regimento, até o artigo 9º onde Lenine Alencar sugeriu prorrogar o tempo de credenciamento para o dia 02, a Rose Farias complementou sugerindo a que o credenciamento seria até 09h do dia 02. Osmarildo Nogueira, ressaltou que no dia seguinte seria inviável pois o dia seguinte começaria as 08h. Foi iniciada votação e aprovado e estendido o credenciamento para as 09h da manhã do dia 02 de dezembro 2023. Foi dado prosseguimento a leitura do regimento, Yuri Montezuma pediu esclarecimento sobre as comprovações da comprovação curricular, onde foi esclarecido que os delegados eleitos precisam ter comprovações de 2 anos. Lenine Alencar no artigo 24 pediu para incluir nas moções, a de aplauso, a plenária votou a favor.

Foi dado prosseguimento a leitura dos artigos seguintes. No artigo 26 foi iniciado o debate sobre o quantitativo de vagas, houve grande reclamação pelo quantitativo dos 5% dos participantes onde a maioria achou pouca o número de vagas. Foi dito que as conferências estão definidas nos termos do Anexo III da portaria nº 45/2023 do MINC, onde foi esclarecido que a conferência poderia ser cancelada ou anulada caso não fosse cumprido a portaria, a plenária deliberou que continuaria com a sugestão, contudo foi aceito o cumprimento da portaria que define a 5ª Conferência Nacional da Cultura. Foi dado prosseguimento a leitura do regimento até o artigo 28 onde foi corrigido o texto dos suplentes, apenas para esclarecer melhor a eleição dos suplentes, mas nada foi alterado.

Após muito discursão e alterações foi aprovado o regimento e a plenária geral do primeiro dia foi encerrada as 21h e 42 minutos.

Orientações gerais

É importante seguir o formato apresentado no instrumental, informando data e horário; identificação do momento (nome da plenária); lista de membros da mesa (necessário); participantes dos debates (sempre que possível); resumo das questões/debates e principais encaminhamentos em destaque;

A proposta é fazer um relato das atividades, e não uma ata de reunião ou uma transcrição literal das falas. Não inclua repetições, anedotas ou trechos irrelevantes para a compreensão da ideia central da fala. Dados e exemplos, por outro lado, devem ser citados. Indique nome e sobrenome sempre que identificável e assumo o passado como tempo verbal durante o registro das falas. Além do relato, todos os encaminhamentos debatidos deverão ser copiados ao final do documento.

Exemplo:

A plenária de abertura, iniciada às XXh do dia XX de julho de 2023, teve como objetivo apresentar a programação do XXXXXXXXXXXX.

À mesa XXX foi coordenada por **MARIA SOARES**, Coordenadora-Geral XXXXXXX, da Associação XXXXX, que informou que os objetivos da atividade eram o de debater XYZ e avaliar ZYX.

CARLOS SILVA apresentou a experiência do Rio de Janeiro com XYZ e apresentou os dados sobre XXXXXX. Além disso, reforçou ser importante que a Organização X mobilize esforços para a aprovação da LEI XXXXXX.

A plenária de abertura foi encerrada às 12h30.

Dicas:

1. Verifique na programação qual mesa/oficina irá relatar. Havendo qualquer alteração de horário você receberá o aviso;
2. Chegue com no mínimo 20 min de antecedência à atividade que será relatada por você;
3. Verifique se o computador reservado está conectado a uma fonte de energia ou se tem uma bateria de longa duração. Não tendo, informe a coordenação o mais rapidamente;

4. Sugerimos que grave o áudio da atividade com algum software instalado no pc ou que capte com o gravador do aparelho celular. A gravação poderá te auxiliar na revisão da relatoria;
5. Salve constantemente backups da relatoria ou elabore o relato em um documento online (google documentos, onedrive, Dropbox web) – aproveite os intervalos das atividades para fazer os backups em pendrives, e se possível, enviando versões intermediárias por e-mail;
6. Silencie seu celular;
7. Tenha papel e caneta à mão e busque outros itens que precisar antecipadamente, como por exemplo, água.

REGIMENTO INTERNO DA 5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

CAPÍTULO I

DO OBJETIVO, TEMÁRIO

Art. 1º A 5ª Conferência Municipal da Cultura (CMC) será realizada nos dias 01 e 02 de dezembro de 2023.

Art. 2º A 5ª CMC foi convocada em conformidade com a Portaria do Ministério da Cultura (MinC) nº 45 de 14 de julho de 2023.

Art. 3º A 5ª CMC constitui-se em instância de participação social, com a atribuição de avaliar a política pública da Cultura e definir diretrizes para o Plano Municipal de Cultura, Plano Nacional de Cultura, e o aprimoramento do Sistema Nacional de Cultura (SNC)

Art. 4º A 5ª CMC tem por objetivo analisar, propor e deliberar com base na avaliação local, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado, e eleger Delegados(as) para 4ª Conferência Estadual de Cultura, nos termos da Portaria Minc Nº 45, de 4 de julho de 2023, que convoca a 4ª Conferência Nacional de Cultura - 4ª CNC.

Art. 5º A 5ª CMC tem como tema: “Democracia e Direito à Cultura”, e está organizada em 6 eixos:

Eixo 1 - Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura;

Eixo 2 - Democratização do acesso à cultura e Participação Social;

Eixo 3 - Identidade, Patrimônio e Memória;

Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural;

Eixo 5 - Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade; e

Eixo 6 - Direito às Artes e às Linguagens Digitais.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO

Art. 6º A Comissão Organizadora é a instância responsável pela gestão e organização da CMC, devendo ser nomeada pelo poder público local com integrantes indicados pelo órgão responsável

pela gestão da cultura, bem como indicados pela sociedade civil, por meio do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC).

Art. 7º A 5ª CMC será coordenada pela Comissão Executiva de Cultura do Município de Rio Branco – Acre, de acordo com o artigo 15 da Lei 1676 de 20 de dezembro de 2007.

CAPÍTULO III

DOS PARTICIPANTES E DO CREDENCIAMENTO

Art. 8º Poderá participar da Conferência Municipal de Cultura qualquer cidadão(ã) maior de 16 anos, devidamente inscrito (a) no Cadastro Municipal de Cultura de Rio Branco, conforme o Art. 83 do Regimento Interno do CMPC.

Art. 9º O credenciamento dos(as) participantes da 5ª CMC será efetuado no dia 01 de dezembro de 2023 das 17h às 20h horas e dia 02 de dezembro das 7h30 às 9h tem como objetivo identificar os participantes.

Art. 10º Na 5ª CMC, os(as) participantes serão credenciados(as) em duas categorias de acordo com o Art. 83 do Regimento Interno do CMPC:

I - Delegados(as) com direito a voz e voto;

II - Convidados(as) e observadores(as) com direito a voz.

Art. 11 As excepcionalidades surgidas no credenciamento serão tratadas pela Comissão Organizadora.

Art. 12 Será divulgado pela Comissão Organizadora, após o término do credenciamento, o número de delegados(as) da 5ª Conferência Municipal de Cultura de Rio Branco – Acre, aptos(as) a votar, bem como o número de convidados(as) e observadores(as).

CAPÍTULO IV

DAS ETAPAS

Art. 13 A 5ª CMC deverá ser realizada observando as seguintes etapas:

a) Abertura e aprovação do Regimento Interno;

b) Grupos de Trabalho por Eixos;

- c) Plenária Final/Deliberações a partir das prioridades definidas pelos grupos de Trabalho;
- d) Eleição dos delegados(as) para a participação da 4ª Conferência Estadual de Cultura.

CAPÍTULO V

DOS GRUPOS DE TRABALHO POR EIXO

Art. 14 Os grupos de Trabalho serão organizados de modo que cada grupo discuta um dos 6 Eixos da Conferência.

Art. 15 Deve-se assegurar que todos os Eixos sejam discutidos por, pelo menos, 1 Grupo de Trabalho.

Art. 16 Cada Grupo de Trabalho deve construir propostas de deliberação para o respectivo Eixo debatido para o próprio município; para o estado; e para a União.

Art. 17 As propostas de deliberação construídas devem ser registradas por cada um dos grupos, com a respectiva indicação se são para o próprio município, para o Estado ou para a União.

CAPÍTULO VII

DA PLENÁRIA FINAL

Art. 18 A Plenária Final é o momento de discussão e deliberação das:

- I. Propostas dos Grupos de Trabalho;
- II. Moções; e
- III. Eleição da delegação que participará da Conferência Estadual.

Art. 19 As Deliberações na Plenária Final serão definidas a partir das prioridades estabelecidas pelos Grupos de Trabalho considerando os 6 Eixos da Conferência.

Parágrafo Único: A relatoria de cada eixo será indicada por cada grupo de trabalho

Art. 20 As propostas de deliberação construídas pelos Grupos de Trabalho para o Estado e para a união serão apreciadas e votadas pelos delegados, com o objetivo de definir as deliberações finais que serão encaminhadas para a sistematização pelo ente estadual.

Art. 21 Na Plenária final terão direito a voto os (as) Delegados (as) devidamente credenciados (as) na 5ª Conferência Municipal de Cultura de Rio Branco - Acre e que estejam de posse do crachá de identificação. Aos demais participantes seguirá o disposto do artigo 10 deste regimento.

Art. 22 A Plenária Final deve resultar em um conjunto de no máximo 10 deliberações para o próprio município; e 12 deliberações para o Estado.

Art. 23 Os resultados da Conferência Municipal de Cultura serão encaminhados para a Comissão Organizadora Estadual em instrumento próprio definido pelas Comissões Organizadoras Estaduais.

CAPÍTULO VIII

DAS MOÇÕES

Art. 24 As moções deverão ser apresentadas à Relatoria da 5ª Conferência Municipal de Cultura de Rio Branco, devidamente assinadas por 5% de Delegados(as) presentes, até a instalação da Plenária Final.

Parágrafo Único. As Moções poderão ser de repúdio, indignação, aplauso, apoio, congratulação ou recomendação.

Art. 25 As moções serão apreciadas pela Plenária Final. Após a leitura de cada moção proceder-se-á a votação, sendo aprovadas as que obtiverem a maioria dos votos dos(as) Delegados(as).

CAPÍTULO IX

DA ELEIÇÃO DOS(AS) DELEGADOS(AS)

Art. 26 Na Plenária Final, serão eleitos(as) delegados(as) para participar da 4ª Conferência Estadual de Cultura Acre, em quantitativo a ser definido nos termos do Anexo III da Portaria nº 45/2023 do Ministério da Cultura:

ANEXO III

TABELA PARA CÁLCULO DO NÚMERO DE DELEGADOS CONFERÊNCIA MUNICIPAL/INTERMUNICIPAL

Quantitativo de Participantes	Número de Delegados(as) para a Conferência Municipal
De 25 a 500	5% do número de participantes
Acima de 500	25 Delegados(as)

Art. 27 Conforme elencado no artigo 10º deste Regimento, poderão ser candidatos(as) a Delegados(as) para a 4ª Conferência Estadual de Cultura Acre os participantes moradores(as) do

município de Rio Branco, há pelo menos 02 (dois) anos, e que sejam atuantes culturais no tempo mínimo de 02 (dois) anos, comprovados através do Cadastro Cultural do município de Rio Branco.

Parágrafo único. Os(as) candidatos(as) a Delegados(as) para a 4ª Conferência Estadual de Cultura deverão apresentar documento de identificação oficial com foto.

Art. 28 A escolha dos Delegados para a 4ª Conferência Estadual de Cultura, entre participantes da 5ª Conferência Municipal de Cultura de Rio Branco, assim definidos:

- I. 2/3 (dois terços) dos(as) representantes da Sociedade Civil;
- II. 1/3 (um terço) de representantes do Poder Público local;

§ 1º. A escolha dos(as) Delegados(as) para a 4ª Conferência Estadual se dará em conformidade com o número de vagas destinadas ao município pela portaria nº 45/2023 do Ministério da Cultura (MinC).

§ 2º. Serão eleitos(as) 02 (dois) suplentes de cada delegado(a) para a 4ª Conferência Estadual.

Art. 29 A relação dos(as) Delegados(as) para a 4ª Conferência Estadual de Cultura Acre, eleitos(as) e seus(as) respectivos(as) suplentes deverá ser enviada à Comissão Organizadora Estadual em até 2 dias úteis após a realização da Conferência Municipal de Cultura.

Parágrafo único. Na impossibilidade do(a) Delegado(a) titular estar presente na Conferência Estadual, o(a) 1º suplente será convocado(a) para exercer a representação do município, na ausência deste, o(a) 2º suplente será convocado(a).

CAPÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 30 Aos participantes das Plenárias é assegurado o direito de levantar questões de ordem à Comissão Organizadora, sempre que julgarem não estar sendo cumprido este Regimento.

Art. 31 Os casos omissos serão recebidos pela Comissão Organizadora e apresentados para deliberação da Plenária.

Art. 32 O presente Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação.

Rio Branco – Acre, 01/12/ 2023

ATIVIDADE

Momento:	Mesa Conferencia Municipal de Rio Branco		
Data:	2 de dezembro de 2023	Hora:	08:00 – 19:42
Relator(a)s (Nome e contato):	Romário Monteiro Feitosa (68) 98121-2249 romontfe@gmail.com	Nome	(00) 00000-0000 email@email.com.br

MEMBROS DA MESA

#	Nome e Sobrenome	Instituição e função (se informado)
1	Valeria de França	Cerimonialista
2	Romario Feitosa	Relator
3	Cimar dos Santos	Membro do CMPC
4	Camila Cabeça	Coordenadora do CMPC
5	Junior Uchoa	Membro do CMPC
6	Veridiana Miranda	Menbro do CMPC
7		
8		
9		
10		
11		

RELATORIA

A plenária de geral foi iniciada as 08:00 do dia 02 de dezembro de 2023, no auditório do Instituto Federal do Acre, sem quórum o suficiente para a divisão dos eixos, a delegada **Eurilinda Figueiredo** sugeriu que a plenária não se dividisse nos eixos e que eles fossem realizados na plenária geral, o que foi aprovado pelos presentes. O delegado **Yuri Montezuma** sugeriu que fosse aguardado mais 30 minutos para que os delegados pudessem chegar, pois muitos ainda estavam chegando quando se iniciou os debates, foi aprovado pela plenária que entrou nesse pequeno recesso para que os delegados chegassem.

Após o fim do prazo foi retomada a plenária as 9h com a discursão do eixo 1, que ficou acordado que fosse concluído em até 1h, contudo o prazo não foi cumprido e o eixo 1 foi concluído no horário estipulado para início do almoço, novamente a plenária levantou uma proposta de se dividir em eixos, para que a conferência fosse concluída no horário estipulado.

Foi dado um recesso de 1h para almoço e no retorno a plenária foi dividida pelos eixos, o eixo 1 ficou apenas para sistematizar o que já tinha sido proposto pela manhã, os eixos foram divididos nas salas o que deu maior celeridade ao processo. Os eixos foram concluídos por volta das 16h e foi dada início a votação das propostas, foi aí que surgiu a informação trazida pela **Elane Cristina** que nos municípios foram escolhidas 2 propostas prioritárias e todas as demais propostas foram aprovadas, a plenária propôs seguir esse rito que foi aprovado por unanimidade. As propostas prioritárias foram escolhidas e todas as demais foram lidas, apreciadas e aprovadas pela plenária.

Findando as propostas dos eixos foi dado início do recebimento das moções, ficou deliberado que a plenária teria 10 minutos para apresenta-las a mesa, durante esse tempo **João Veras**, delegado pediu a fala para esclarecer sua tese sobre a plenária e o número de delegados para o cálculo do número de vagas, o mesmo expos que a plenária da conferencia é uma só desde o dia 01 de dezembro e que era um erro não considerar a participação dos delegados desde o início da conferencia, pois excluiria a participação dos mesmos no processo, o que este relator também concorda. **Queli Ca** foi contra a proposta, **Dinho Gonçalves, Lenine Alencar, Cimar dos Santos e Guedes** defenderam a proposta e foi aberto a votação da mesma pela plenária, que por ampla maioria votou a favor, foi registrado 5 abstenções, **Valeria de França, Veridiana Miranda, Aurimar Aragão, Elane Cristina e Daniel Lopes**. E a proposta foi aprovada, e o quórum considerado foi o geral com **111 delegados**.

Foi dado início a leitura das moções e todas foram aprovadas, exceto a moção de repudio contra a equipe da FGB que trabalhou na conferência, o relator e delegado **Romario Feitosa**, foi contra e defendeu que a moção não fosse apreciada pois era uma falta de respeito com a equipe que serviu toda a conferência, contudo a moção foi aprovada tendo apenas 9 votos contrários a ela.

Findada as moções Ibere sugeriu que para a eleição as vagas fossem divididas em 2 para a área de artes e 2 para a área de patrimônio o que foi aceito por todos. Assim foi dado início

regime de votação. Foram indicados ou se candidataram para a área de artes, **Claudia Toledo, Veridiana Miranda, Marília Bonfim, Dalmir Ferreira, Queli Ca e Dinho Gonçalves**. Os eleitos foram **Claudia Toledo**, com 39 votos e **Dalmir Ferreira**, com 31 votos. Ficaram como 1º Suplente, **Marília Bonfim**, com 29 votos, **Dinho Gonçalves**, com 23 votos, **Veridiana Miranda**, com 22 votos e **Queli Ca**, com 14 votos. Foi dada Início a votação para a área e patrimônio, os candidatos foram **Cimar dos Santos, Ana Cunha, Eurilinda Figueiredo, Camila Cabeça, Cleson Lima e Patrícia Helena**. Os eleitos foram **Eurilinda Figueiredo**, com 50 votos e **Patrícia Helena**, com 46 votos. Ficaram como 1º suplentes, **Camila Cabeça** com 41 votos, 2ª Suplente, **Ana Cunha** com 35 votos, 3º Suplente **Cimar dos Santos**, com 32 votos e como 4º suplente, **Cleson Lima** com 27 votos.

A conferência terminou as 19:42.

Orientações gerais

É importante seguir o formato apresentado no instrumental, informando data e horário; identificação do momento (nome da plenária); lista de membros da mesa (necessário); participantes dos debates (sempre que possível); resumo das questões/debates e principais encaminhamentos em destaque;

A proposta é fazer um relato das atividades, e não uma ata de reunião ou uma transcrição literal das falas. Não inclua repetições, anedotas ou trechos irrelevantes para a compreensão da ideia central da fala. Dados e exemplos, por outro lado, devem ser citados. Indique nome e sobrenome sempre que identificável e assumo o passado como tempo verbal durante o registro das falas. Além do relato, todos os encaminhamentos debatidos deverão ser copiados ao final do documento.

Exemplo:

A plenária de abertura, iniciada às XXh do dia XX de julho de 2023, teve como objetivo apresentar a programação do XXXXXXXXXXXX.

À mesa XXX foi coordenada por **MARIA SOARES**, Coordenadora-Geral XXXXXXX, da Associação XXXXX, que informou que os objetivos da atividade eram o de debater XYZ e avaliar ZYX.

CARLOS SILVA apresentou a experiência do Rio de Janeiro com XYZ e apresentou os dados sobre XXXXXX. Além disso, reforçou ser importante que a Organização X mobilize esforços para a aprovação da LEI XXXXXX.

A plenária de abertura foi encerrada às 12h30.

REGISTRO DE PROPOSTAS – PLENÁRIA

Título	Propostas a serem apreciadas na Plenária da Conferência Estadual de Cultura		
Data de realização	02/12/2023	Quantidade de participantes	Rio Branco

EIXO 1 – INSTITUCIONALIZAÇÃO, MARCOS LEGAIS E SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

Proposta 1

Iniciar o processo de revisão e atualização dos Planos de Cultura (município e estado), a partir de um estudo preliminar dos planos anteriormente implementados.

Proposta 2

Reestruturação dos órgãos gestores da cultura (município e estado), bem como realizar concurso público para constituir e qualificar a equipe técnica, de acordo com as necessidades e demandas das áreas de Arte e Patrimônio Cultural, no âmbito do Sistema Municipal e Estadual de Cultura.

EIXO 2 – DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Proposta 1

Criar as condições necessárias para que a política pública para cultura seja democrática, transparente, participativa, efetiva e equitativa de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Cultura de 2012.

Proposta 2

Construir e fortalecer políticas intersetoriais para promover a formação de público, a circulação das artes e das expressões do patrimônio cultural e valorizar a produção local de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Cultura de 2012.

EIXO 3 – IDENTIDADE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Proposta 1

Finalizar os processos de tombamento em aberto dos espaços culturais do município e estado e iniciar os processos de tombamentos de prédios históricos no município de Rio Branco e Estado.

Proposta 2

Institucionalizar os conselhos municipal e estadual de patrimônio, identidade e memória.

EIXO 4 – DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADES DE GÊNERO, RAÇA E ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL

Proposta 1

Inclusão Social: Trazendo o intérprete de Libras, inclusão do braille, áudio descrição e tradutores de línguas indígenas. Considerando a lei 10.098/2000 de acessibilidade (considerar garantir o aspecto arquitetônico, comunicacional, atitudinal e anticapacitista).

Proposta 2

Mapeamento Cultural a nível estadual e municipal, trazendo informações sobre os artistas de todos os segmentos culturais; Implementar as leis: 10.639/2003 e 11.645/2008 na gestão pública municipal e estadual cultural objetivando a valorização e importância da cultura africana, afro-brasileira e indígena.

EIXO 5 – ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO, RENDA E SUSTENTABILIDADE

Proposta 1

Incentivar e fomentar a profissionalização dos empreendimentos criativos de Rio Branco e no Acre, beneficiando os fazedores que possuam PJ (MEI, ME e EIRELI) e que garantam os direitos trabalhistas.

Proposta 2

Criar um mecanismo (fórum e/ou conferência, etc) para discutir e fomentar o mercado de economia criativa.

EIXO 6 – DIREITO ÀS ARTES E LINGUAGENS DIGITAIS

Proposta 1

Centros de Inovação: Estabelecer Labs e Colabs de inovação e pesquisa dedicados às artes digitais, promovendo a formação de profissionais.

Proposta 2

Criação de uma Plataforma Digital Integrada de Cultura. Esta plataforma funcionará como um eixo central para a divulgação de eventos e atividades culturais, assim como para a coleta e análise de dados que permitirão um monitoramento eficiente e a avaliação contínua das políticas culturais implementadas.

Propostas extras (além de descrever as propostas não deixe de relacioná-las com um dos eixos da Conferência)

Proposta extra 1

Indicação da área de Artes

- **Claudia Toledo** – Artes Cênicas - 39 votos – 1ª Delegada
- **Dalmir Ferreira** – Artes Visuais - 31 votos – 2º Delegado
- **Marilia Bonfim** – Artes Cênicas - 29 votos – 1º Suplente
- **Dinho Gonçalves** – Artes Cênicas - 23 votos – 2º Suplente
- **Veridiana Miranda** – Dança - 22 votos – 3ª Suplente
- **Queli Ca** – Artes Visuais - 14 votos – 4ª Suplente

Indicação da área de Patrimônio

- **Eurilinda Figueiredo** – Povos Originários- 50 votos – 1ª Delegada
- **Patrícia Helena** – Culturas Populares - 46 votos – 2ª Delegada
- **Camila Cabeça** – Culturas Populares - 41 votos – 1ª Suplente
- **Ana Cunha** – Patrimônio - 35 votos – 2ª Suplente
- **Cimar dos Santos** – Movimento Junino - 32 votos – 3º Suplente
- **Cleson Lima** – Movimento Junino - 27 votos – 4º Suplente

Indicação da poder publico

- **Hans Cristian** – Fundação Garibaldi Brasil
- **Valéria de França** – Fundação Garibaldi Brasil
- **João Guedes** – Fundação Garibaldi Brasil – 1º Suplente
- **Janildo Reis** – Fundação Garibaldi Brasil – 2º Suplente

REGISTRO DE PROPOSTAS DO GRUPO DE TRABALHO 01

Título “Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura”

Data de realização: 02/12/2023

Local de realização: Rio Branco – AC

Proposta 1

Iniciar o processo de revisão e atualização dos Planos de Cultura (município e estado), a partir de um estudo preliminar dos planos anteriormente implementados.

Proposta 2

Reestruturação dos órgãos gestores da cultura (município e estado), bem como realizar concurso público para constituir e qualificar a equipe técnica, de acordo com as necessidades e demandas das áreas de Arte e Patrimônio Cultural, no âmbito do Sistema Municipal e Estadual de Cultura.

Propostas extras

Aqui poderá ser indicada uma proposta extra. **Lembre-se: poderão ser indicadas até duas propostas-extra por conferência estadual.**

Sugere-se que em cada GT seja apresentada uma proposta extra, para definição durante a plenária final

Proposta extra

Proposta 1: Construção de políticas setoriais, de forma participativa, para o município de Rio Branco e o estado do Acre.

Proposta 2: Simplificar e diversificar as formas de acesso à recursos públicos, tomando como base o Novo Marco Regulatório do Fomento.

Proposta 3: Criar um Fundo Emergencial, nos âmbitos municipal e estadual, para atender trabalhadores e trabalhadoras da cultura em situação de vulnerabilidade.

Proposta 4: Integrar a política municipal de cultura com as demais políticas do município, do estado e do Governo Federal, garantindo transversalidade e intersetorialidade.

Proposta 5: Realizar uma Conferência Municipal Extraordinária de Cultura para revisão da Lei 1.676/2007 – Lei do Sistema Municipal de Cultura.

Proposta 6: Realização de concurso público para o órgão gestor de cultura.

Proposta 7: Diversificação dos mecanismos de acesso aos recursos (com editais específicos para circulação, contemplando polos agroflorestais, e de intercâmbio, inclusive para fora do estado/país);

Proposta 8: Discutir e construir uma política para ocupação dos espaços culturais do município e do Estado.

Proposta 9: Formação de um banco de pareceristas locais, observando a diversidade cultural presente no município e no estado (curadoria por análise de currículo).

Proposta 11: Criação e implementação de programa de formação continuada de conselheiros/as/es e gestores.

Proposta 12: Criação de lei que garanta percentual de recurso FNC para execução dos planos municipais e estaduais de cultura.

Proposta 13: Criação, em lei, de um percentual para participação diferenciada para os estados e municípios da região norte.

Proposta 15: Aumentar proporcionalmente os repasses federais para estados e municípios de modo a favorecer a criação e desenvolvimento de políticas culturais locais que valorizem a diversidade, a territorialidade e garantam o pleno funcionamento dos Sistemas de Cultura.

Proposta 16: Construir e implementar os Sistemas de Informações e Indicadores Culturais – município e estado.

Proposta 17: Criar o Fundo Amazônico da Cultura para financiamento público e privado, garantindo o desenvolvimento cultural da Amazônia Brasileira.

Proposta 18: Garantir que em todas as políticas culturais do MinC seja considerado o Custo Amazônico.

Proposta 19: A escolha dos presidentes dos órgãos gestores deve ser basear na atuação cultural dos indicados.

EIXOS DA CONFERÊNCIA (PARA CONSULTA)

As discussões das etapas da 4ª CNC serão realizadas a partir dos seguintes eixos:

EIXO 1 – INSTITUCIONALIZAÇÃO, MARCOS LEGAIS E SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

É preciso progredir na institucionalização da cultura. Nesse sentido, é necessário aprofundar o debate sobre marcos e instrumentos legais que contribuam para o amadurecimento das políticas culturais brasileiras, de forma a enfrentar as discontinuidades e a pouca institucionalização das políticas culturais.

EIXO 2 – DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Debater e reforçar o lugar da participação social como força motriz de nossa democracia e valorizar o protagonismo da sociedade civil na elaboração, no acompanhamento e no controle social das políticas públicas.

EIXO 3 – IDENTIDADE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Debater e reconhecer o direito à memória, ao patrimônio cultural e aos museus; valorizando as múltiplas identidades que compõem a sociedade brasileira, os bens culturais expressivos da diversidade étnica, regional e socioeconômica e as narrativas silenciadas e sensíveis da história nacional, de modo a contribuir para a preservação de seus valores democráticos.

EIXO 4 – DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADES DE GÊNERO, RAÇA E ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL

Fortalecer e criar mecanismos que garantam a proteção e a promoção da diversidade das expressões artísticas e culturais e a garantia de direitos, reconhecendo e valorizando as identidades e os territórios culturais brasileiros e a construção da acessibilidade na política cultural.

EIXO 5 – ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO, RENDA E SUSTENTABILIDADE

Ressaltar a importância da cultura para o desenvolvimento socioeconômico do país, por meio de políticas que fortaleçam as cadeias produtivas e as expressões artísticas e culturais, estimulem a dignidade e a solidariedade nas relações trabalhistas, potencializem a geração de trabalho, emprego e renda, ampliem a participação dos setores culturais e criativos no PIB do país e garantam a sustentabilidade econômica de grupos e agentes culturais.

EIXO 6 – DIREITO ÀS ARTES E LINGUAGENS DIGITAIS

A criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva acerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia na contemporaneidade. Incluindo também o debate sobre o papel do Estado brasileiro e seus entes federados na construção de políticas públicas para o desenvolvimento das redes produtivas dos setores das artes no Brasil.

REGISTRO DE PROPOSTAS DO GRUPO DE TRABALHO 02

Título “Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social”

Data de realização: 02/12/2023

Local de realização:

Rio Branco – AC

Proposta 1

Criar as condições necessárias para que a política pública para cultura seja democrática, transparente, participativa, efetiva e equitativa de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Cultura de 2012.

Proposta 2

Construir e fortalecer políticas intersetoriais para promover a formação de público, a circulação das artes e das expressões do patrimônio cultural e valorizar a produção local de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Cultura de 2012.

Propostas extras

Aqui poderá ser indicada uma proposta extra. **Lembre-se: poderão ser indicadas até duas propostas-extra por conferência estadual.**

Sugere-se que em cada GT seja apresentada uma proposta extra, para definição durante a plenária final

Proposta extra

Proposta 1: Ampliar a rede de equipamentos públicos de cultura, considerando as áreas urbana e rural, criar e desenvolver políticas de gestão e ocupação desses espaços, descentralizando e democratizando o acesso aos bens e serviços culturais.

Proposta 2: Intensificar o diálogo entre cultura e educação, através de parcerias e programas que envolvam as diversas linguagens artísticas, as expressões do patrimônio cultural e o turismo cultural.

Proposta 3: Imediato cumprimento do Plano Decenal do Município de Rio Branco 2012/2022.

Proposta 4: Realização de uma Conferência para a construção de um novo Plano Decenal.

Proposta 5: Realização de Conferência para reavaliação do Sistema Municipal de Cultura.

Proposta 6: Instituir políticas de incentivo, informação e participação das juventudes, pessoas com deficiências – PCD's e idosos no Sistema Municipal de Cultura.

EIXOS DA CONFERÊNCIA (PARA CONSULTA)

As discussões das etapas da 4ª CNC serão realizadas a partir dos seguintes eixos:

EIXO 1 – INSTITUCIONALIZAÇÃO, MARCOS LEGAIS E SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

É preciso progredir na institucionalização da cultura. Nesse sentido, é necessário aprofundar o debate sobre marcos e instrumentos legais que contribuam para o amadurecimento das políticas culturais brasileiras, de forma a enfrentar as discontinuidades e a pouca institucionalização das políticas culturais.

EIXO 2 – DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Debater e reforçar o lugar da participação social como força motriz de nossa democracia e valorizar o protagonismo da sociedade civil na elaboração, no acompanhamento e no controle social das políticas públicas.

EIXO 3 – IDENTIDADE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Debater e reconhecer o direito à memória, ao patrimônio cultural e aos museus; valorizando as múltiplas identidades que compõem a sociedade brasileira, os bens culturais expressivos da diversidade étnica, regional e socioeconômica e as narrativas silenciadas e sensíveis da história nacional, de modo a contribuir para a preservação de seus valores democráticos.

EIXO 4 – DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADES DE GÊNERO, RAÇA E ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL

Fortalecer e criar mecanismos que garantam a proteção e a promoção da diversidade das expressões artísticas e culturais e a garantia de direitos, reconhecendo e valorizando as identidades e os territórios culturais brasileiros e a construção da acessibilidade na política cultural.

EIXO 5 – ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO, RENDA E SUSTENTABILIDADE

Ressaltar a importância da cultura para o desenvolvimento socioeconômico do país, por meio de políticas que fortaleçam as cadeias produtivas e as expressões artísticas e culturais, estimulem a dignidade e a solidariedade nas relações trabalhistas, potencializem a geração de trabalho, emprego e renda, ampliem a participação dos setores culturais e criativos no PIB do país e garantam a sustentabilidade econômica de grupos e agentes culturais.

EIXO 6 – DIREITO ÀS ARTES E LINGUAGENS DIGITAIS

A criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva acerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia na contemporaneidade. Incluindo também o debate sobre o papel do Estado brasileiro e seus entes federados na construção de políticas públicas para o desenvolvimento das redes produtivas dos setores das artes no Brasil.

REGISTRO DE PROPOSTAS DO GRUPO DE TRABALHO 03

Título “Identidade, Patrimônio e Memória”

Data de realização: 02/12/2023

Local de realização:

Rio Branco – AC

Proposta 1

Finalizar os processos de tombamento em aberto dos espaços culturais do município e estado e iniciar os processos de tombamentos de prédios históricos no município de Rio Branco e Estado.

Proposta 2

Institucionalizar os conselhos municipal e estadual de patrimônio, identidade e memória.

Propostas extras

Aqui poderá ser indicada uma proposta extra. **Lembre-se: poderão ser indicadas até duas propostas-extra por conferência estadual.**

Sugere-se que em cada GT seja apresentada uma proposta extra, para definição durante a plenária final

Proposta extra

Proposta 1: Apoiar a implementação do Centro de referência da cultura ayahuasqueira.

Proposta 2: Realizar o inventário artístico-cultural de trabalhadores e trabalhadora da cultura, levando em consideração as transversalidades, raça, gênero, condição física, cognitiva, sensorial ou intelectual nessas políticas culturais.

Proposta 3: Garantir que os espaços de memória possuam os parâmetros de acessibilidade universal, promovendo a cultura anticapacitista.

Proposta 4: Fomentar e fortalecer as atividades e culturais na rede pública de ensino e centros culturais, através de formação continuada para os profissionais de educação e gestores culturais do estado e município (intercâmbio de conhecimentos).

Proposta 5: Fazer revisão da legislação (estadual e municipal) de patrimônio histórico e cultural.

Proposta 7: Implementar o programa de intercâmbio cultural com países, estados e cidades fronteiriços visando fortalecer a cultura regional através de experiências, gerando produtos culturais.

Proposta 8: Criar projeto de educação patrimonial nos bairros com foco na história e memória de cada bairro e comunidade.

Proposta 9: Fomentar a preservação de acervos e memórias históricas através de digitalização de acervos analógicos e digitais.

Proposta 10: Consolidar o calendário cultural da cidade de Rio Branco, em especial, a semana do patrimônio histórico.

Proposta 12: Criar centro unificado de memória, o qual será uma plataforma nacional, fomentado pelo MINC, na qual será incluso espaços de visita virtual, de todos os municípios e outros que queiram inserir.

EIXOS DA CONFERÊNCIA (PARA CONSULTA)

As discussões das etapas da 4ª CNC serão realizadas a partir dos seguintes eixos:

EIXO 1 – INSTITUCIONALIZAÇÃO, MARCOS LEGAIS E SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

É preciso progredir na institucionalização da cultura. Nesse sentido, é necessário aprofundar o debate sobre marcos e instrumentos legais que contribuam para o amadurecimento das políticas culturais brasileiras, de forma a enfrentar as discontinuidades e a pouca institucionalização das políticas culturais.

EIXO 2 – DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Debater e reforçar o lugar da participação social como força motriz de nossa democracia e valorizar o protagonismo da sociedade civil na elaboração, no acompanhamento e no controle social das políticas públicas.

EIXO 3 – IDENTIDADE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Debater e reconhecer o direito à memória, ao patrimônio cultural e aos museus; valorizando as múltiplas identidades que compõem a sociedade brasileira, os bens culturais expressivos da diversidade étnica, regional e socioeconômica e as narrativas silenciadas e sensíveis da história nacional, de modo a contribuir para a preservação de seus valores democráticos.

EIXO 4 – DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADES DE GÊNERO, RAÇA E ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL

Fortalecer e criar mecanismos que garantam a proteção e a promoção da diversidade das expressões artísticas e culturais e a garantia de direitos, reconhecendo e valorizando as identidades e os territórios culturais brasileiros e a construção da acessibilidade na política cultural.

EIXO 5 – ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO, RENDA E SUSTENTABILIDADE

Ressaltar a importância da cultura para o desenvolvimento socioeconômico do país, por meio de políticas que fortaleçam as cadeias produtivas e as expressões artísticas e culturais, estimulem a dignidade e a solidariedade nas relações trabalhistas, potencializem a geração de trabalho, emprego e renda, ampliem a participação dos setores culturais e criativos no PIB do país e garantam a sustentabilidade econômica de grupos e agentes culturais.

EIXO 6 – DIREITO ÀS ARTES E LINGUAGENS DIGITAIS

A criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva acerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia na contemporaneidade. Incluindo também o debate sobre o papel do Estado brasileiro e seus entes federados na construção de políticas públicas para o desenvolvimento das redes produtivas dos setores das artes no Brasil.

REGISTRO DE PROPOSTAS DO GRUPO DE TRABALHO 04

Título “Diversidade Cultural e Transversalidade de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural”

Data de realização: 02/12/2023

Local de realização:

Rio Branco – AC

Proposta 1

Inclusão Social: Trazendo o intérprete de Libras, inclusão do braille, áudio descrição e tradutores de línguas indígenas. Considerando a lei 10.098/2000 de acessibilidade (considerar garantir o aspecto arquitetônico, comunicacional, atitudinal e anticapacitista).

Proposta 2

Mapeamento Cultural a nível estadual e municipal, trazendo informações sobre os artistas de todos os segmentos culturais; Implementar as leis: 10.639/2003 e 11.645/2008 na gestão pública municipal e estadual cultural objetivando a valorização e importância da cultura africana, afro-brasileira e indígena.

Propostas extras

Aqui poderá ser indicada uma proposta extra. **Lembre-se: poderão ser indicadas até duas propostas-extra por conferência estadual.**

Sugere-se que em cada GT seja apresentada uma proposta extra, para definição durante a plenária final

Proposta extra

Proposta 3 – Considerar o trabalho artístico dos povos tradicionais e originários fazedores de cultura em todo o território acreano;

Proposta 4 – Reconhecer e valorizar as identidades culturais dos povos originários, considerando as línguas, costumes e as tradições;

Proposta 5 – Promover a interculturalidade e diálogo dentro do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC entre os povos indígenas e não indígenas;

Proposta 6 – Realizar a busca ativa e priorizando os artistas PCD's, LGBTQIA+, Indígenas, Mulheres e Pessoas Pretas. Priorizando o processo de formação que contemple toda essa diversidade amazônica;

Proposta 7 – Avaliar o impacto das Políticas Culturais, para ajustar ações e garantir que os objetivos de inclusão e diversidade sejam alcançados;

Proposta 8 - Adotar política de transversalidade de gênero, respeitando a orientação sexual e a identidade de gênero do trabalhador da cultura;

Proposta 9 – Implementar e fortalecer políticas públicas culturais com o propósito de reconhecimento e valorização das matrizes e identidades principalmente dos segmentos LGBTQIA+, PCD's, Culturas Negra, Cultura Indígena e outros grupos minorizados;

**Proposta 10 – Implementar políticas culturais que incentive o combate a LGBTfobia, discriminação religiosa, étnico-racial, capacitismo e feminicídio;
11ª – Considerar o modelo do Edital Sergio Mamberti como modelo inclusivo (LGBTQIA+) em âmbito municipal e estadual.**

EIXOS DA CONFERÊNCIA (PARA CONSULTA)

As discussões das etapas da 4ª CNC serão realizadas a partir dos seguintes eixos:

EIXO 1 – INSTITUCIONALIZAÇÃO, MARCOS LEGAIS E SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

É preciso progredir na institucionalização da cultura. Nesse sentido, é necessário aprofundar o debate sobre marcos e instrumentos legais que contribuam para o amadurecimento das políticas culturais brasileiras, de forma a enfrentar as discontinuidades e a pouca institucionalização das políticas culturais.

EIXO 2 – DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Debater e reforçar o lugar da participação social como força motriz de nossa democracia e valorizar o protagonismo da sociedade civil na elaboração, no acompanhamento e no controle social das políticas públicas.

EIXO 3 – IDENTIDADE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Debater e reconhecer o direito à memória, ao patrimônio cultural e aos museus; valorizando as múltiplas identidades que compõem a sociedade brasileira, os bens culturais expressivos da diversidade étnica, regional e socioeconômica e as narrativas silenciadas e sensíveis da história nacional, de modo a contribuir para a preservação de seus valores democráticos.

EIXO 4 – DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADES DE GÊNERO, RAÇA E ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL

Fortalecer e criar mecanismos que garantam a proteção e a promoção da diversidade das expressões artísticas e culturais e a garantia de direitos, reconhecendo e valorizando as identidades e os territórios culturais brasileiros e a construção da acessibilidade na política cultural.

EIXO 5 – ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO, RENDA E SUSTENTABILIDADE

Ressaltar a importância da cultura para o desenvolvimento socioeconômico do país, por meio de políticas que fortaleçam as cadeias produtivas e as expressões artísticas e culturais, estimulem a dignidade e a solidariedade nas relações trabalhistas, potencializem a geração de trabalho, emprego e renda, ampliem a participação dos setores culturais e criativos no PIB do país e garantam a sustentabilidade econômica de grupos e agentes culturais.

EIXO 6 – DIREITO ÀS ARTES E LINGUAGENS DIGITAIS

A criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva acerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia na contemporaneidade. Incluindo também o debate sobre o papel do Estado brasileiro e seus entes federados na construção de políticas públicas para o desenvolvimento das redes produtivas dos setores das artes no Brasil.

REGISTRO DE PROPOSTAS DO GRUPO DE TRABALHO 05

Título “Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade”

Data de realização: 02/12/2023

Local de realização:

Rio Branco – AC

Proposta 1

Incentivar e fomentar a profissionalização dos empreendimentos criativos de Rio Branco e no Acre, beneficiando os fazedores que possuam PJ (MEI, ME e EIRELI) e que garantam os direitos trabalhistas.

Proposta 2

Criar um mecanismo (fórum e/ou conferência, etc) para discutir e fomentar o mercado de economia criativa.

Propostas extras

Aqui poderá ser indicada uma proposta extra. **Lembre-se: poderão ser indicadas até duas propostas-extra por conferência estadual.**

Sugere-se que em cada GT seja apresentada uma proposta extra, para definição durante a plenária final

Proposta extra

Proposta 01 - Reconhecimento e Valorização: Criar prêmios e homenagens para reconhecer os trabalhadores da cultura que contribuem significativamente para a vida cultural do município.

Proposta 02 - Consultas Públicas e Participação Ativa: Envolver a comunidade através de consultas públicas e conselhos de cultura para assegurar que as políticas atendam às necessidades reais dos artistas e criadores locais.

Proposta 03 - Espaços Culturais Multifuncionais: Estabelecer centros culturais que sirvam como pontos de encontro, produção e exibição para artistas e criadores. Estes espaços também podem oferecer equipamentos e tecnologias para produção, além de promover mercados e feiras onde criativos locais possam vender e divulgar seus trabalhos diretamente ao público, estimulando a economia local.

Proposta 04 - Formação de Clusters Criativos: Incentivar a formação de aglomerados ou clusters criativos, onde empresas e profissionais de

diferentes áreas da cultura possam colaborar e gerar inovação, além de auxiliar produtores culturais a encontrar canais de distribuição para seus produtos, seja através de parcerias com canais de televisão locais, cinemas ou plataformas digitais e setor privado para cofinanciamentos de projetos culturais que possam beneficiar a comunidade e a economia local.

Proposta 05 - Consultas Públicas e Participação Ativa: Envolver a comunidade através de consultas públicas e conselhos de cultura para assegurar que as políticas atendam às necessidades reais dos artistas e criadores locais.

Proposta 07 - Realizar um censo para identificar e diagnosticar empreendimento da economia criativa em Rio Branco e no estado do Acre.

Proposta 09 - Estratégias para Consolidar a Economia Criativa no Setor Cultural:

- a) **Incubadoras Criativas:** Estabelecer incubadoras para apoiar empreendedores culturais no desenvolvimento de seus projetos
- b) **Incentivos Fiscais:** Criar incentivos fiscais específicos para negócios culturais, facilitando sua consolidação.
- c) **Redes Colaborativas:** Fomentar a criação de redes colaborativas entre profissionais e empresas do setor.
- d) **Incubadoras Artísticas e Educativas:** de criação de espaços multifuncionais que funcionem tanto como incubadoras para o desenvolvimento de projetos artísticos quanto como centros de formação, oferecendo suporte técnico, administrativo e financeiro
- e) **Criação de espaços multifuncionais** que funcionem tanto como incubadoras para o desenvolvimento de projetos artísticos quanto como centros de formação, oferecendo suporte técnico, administrativo e financeiro.
- f) **Implementação de oficinas e cursos** nestas incubadoras, abrangendo desde a formação artística básica para crianças e jovens até a capacitação profissional avançada para artistas e gestores culturais.

Proposta 10 - Estratégias para Incentivar Formação e Capacitação na Área Cultural:

- a) **Cursos Específicos:** Desenvolver cursos técnicos e superiores voltados para as demandas da economia criativa.
- b) **Mentoria:** Implementar programas de mentoria, conectando profissionais experientes a iniciantes.

- c) Parcerias com Instituições de Ensino: Estabelecer parcerias com universidades e escolas para oferecer programas de formação cultural.**

Proposta 11 - Estratégias para Garantir a Sustentabilidade do Setor:

- a) Modelos de Negócio Sustentáveis: Promover modelos de negócio que integrem princípios de sustentabilidade ambiental, social e econômica.**
- b) Certificações Sustentáveis: Criar certificações para reconhecer organizações e eventos culturais sustentáveis.**
- c) Conscientização Ambiental: Realizar campanhas de conscientização sobre práticas sustentáveis no setor cultural.**

Proposta 12 - Estratégias para Estimular o Reconhecimento da Diversidade Cultural como Fonte de Trabalho e Renda:

- a) Feiras e Festivais Culturais: Apoiar eventos que destaquem a diversidade cultural e proporcionem oportunidades de trabalho.**
- b) Programas de Inclusão: Desenvolver programas de inclusão que promovam a participação de grupos culturalmente diversos no mercado.**
- c) Marketplaces Culturais: Criar plataformas online que conectem profissionais culturais a oportunidades de trabalho na região.**

Proposta 13 - Ofertar cursos voltados para o desenvolvimento de habilidades empresariais e de gestão, essenciais para a sustentabilidade de carreiras artísticas e projetos culturais. Utilização das incubadoras como locais para esses cursos, facilitando o acesso dos artistas a recursos e conhecimentos que potencializem suas práticas artísticas e gestão de suas carreiras. As incubadoras funcionarão também como centros de treinamento e networking, onde os participantes poderão compartilhar experiências, colaborar em projetos e aprender uns com os outros.

Proposta 14 - Integração com a Comunidade e o Mercado: Fomentar a realização de eventos comunitários e feiras de arte nas incubadoras, para que os alunos e artistas possam exibir seus trabalhos e interagir com o mercado e a comunidade local. Estabelecer parcerias com empresas e organizações culturais para criar oportunidades de estágios e empregos para os artistas emergentes e recém-formados.

EIXOS DA CONFERÊNCIA (PARA CONSULTA)

As discussões das etapas da 4ª CNC serão realizadas a partir dos seguintes eixos:

EIXO 1 – INSTITUCIONALIZAÇÃO, MARCOS LEGAIS E SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

É preciso progredir na institucionalização da cultura. Nesse sentido, é necessário aprofundar o debate sobre marcos e instrumentos legais que contribuam para o amadurecimento das políticas culturais brasileiras, de forma a enfrentar as discontinuidades e a pouca institucionalização das políticas culturais.

EIXO 2 – DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Debater e reforçar o lugar da participação social como força motriz de nossa democracia e valorizar o protagonismo da sociedade civil na elaboração, no acompanhamento e no controle social das políticas públicas.

EIXO 3 – IDENTIDADE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Debater e reconhecer o direito à memória, ao patrimônio cultural e aos museus; valorizando as múltiplas identidades que compõem a sociedade brasileira, os bens culturais expressivos da diversidade étnica, regional e socioeconômica e as narrativas silenciadas e sensíveis da história nacional, de modo a contribuir para a preservação de seus valores democráticos.

EIXO 4 – DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADES DE GÊNERO, RAÇA E ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL

Fortalecer e criar mecanismos que garantam a proteção e a promoção da diversidade das expressões artísticas e culturais e a garantia de direitos, reconhecendo e valorizando as identidades e os territórios culturais brasileiros e a construção da acessibilidade na política cultural.

EIXO 5 – ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO, RENDA E SUSTENTABILIDADE

Ressaltar a importância da cultura para o desenvolvimento socioeconômico do país, por meio de políticas que fortaleçam as cadeias produtivas e as expressões artísticas e culturais, estimulem a dignidade e a solidariedade nas relações trabalhistas, potencializem a geração de trabalho, emprego e renda, ampliem a participação dos setores culturais e criativos no PIB do país e garantam a sustentabilidade econômica de grupos e agentes culturais.

EIXO 6 – DIREITO ÀS ARTES E LINGUAGENS DIGITAIS

A criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva acerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia na contemporaneidade. Incluindo também o debate sobre o papel do Estado brasileiro e seus entes federados na construção de políticas públicas para o desenvolvimento das redes produtivas dos setores das artes no Brasil.

REGISTRO DE PROPOSTAS DO GRUPO DE TRABALHO 06

Título “Direito às Artes e Linguagens Digitais”

Data de realização: 02/12/2023

Local de realização:

Rio Branco – AC

Proposta 1

Centros de Inovação: Estabelecer Labs e Colabs de inovação e pesquisa dedicados às artes digitais, promovendo a formação de profissionais.

Proposta 2

Criação de uma Plataforma Digital Integrada de Cultura. Esta plataforma funcionará como um eixo central para a divulgação de eventos e atividades culturais, assim como para a coleta e análise de dados que permitirão um monitoramento eficiente e a avaliação contínua das políticas culturais implementadas.

Propostas extras

Aqui poderá ser indicada uma proposta extra. **Lembre-se: poderão ser indicadas até duas propostas-extra por conferência estadual.**

Sugere-se que em cada GT seja apresentada uma proposta extra, para definição durante a plenária final

Proposta extra

Proposta 1: Proposta Integrada de Apoio, Fomento e Formação Artística Local: Com o intuito de fortalecer e capacitar a comunidade artística, propomos uma abordagem integrada que combina o fomento à criação e produção cultural com a educação e formação contínua dos envolvidos no setor. Esta proposta visa estabelecer um ciclo contínuo de desenvolvimento artístico, desde a base educacional até o apoio profissional avançado.

Proposta 2: Fomento à Produção: Criar linhas de financiamento específicas para projetos de arte digital.

Proposta 3: Parcerias Público-Privadas: Estimular parcerias entre o setor público e privado para impulsionar o desenvolvimento das redes produtivas das artes digitais.

Proposta 4: Garantir que as produções artísticas digitais sejam acessíveis a pessoas com deficiência, considerando legendas, audiodescrição e outras adaptações.

Proposta 5: Educação Digital: Integrar a educação digital no currículo escolar, promovendo a compreensão e participação ativa nas linguagens digitais.

Proposta 6: Criar uma câmara temática de artes digitais.

EIXOS DA CONFERÊNCIA (PARA CONSULTA)

As discussões das etapas da 4ª CNC serão realizadas a partir dos seguintes eixos:

EIXO 1 – INSTITUCIONALIZAÇÃO, MARCOS LEGAIS E SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

É preciso progredir na institucionalização da cultura. Nesse sentido, é necessário aprofundar o debate sobre marcos e instrumentos legais que contribuam para o amadurecimento das políticas culturais brasileiras, de forma a enfrentar as discontinuidades e a pouca institucionalização das políticas culturais.

EIXO 2 – DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Debater e reforçar o lugar da participação social como força motriz de nossa democracia e valorizar o protagonismo da sociedade civil na elaboração, no acompanhamento e no controle social das políticas públicas.

EIXO 3 – IDENTIDADE, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Debater e reconhecer o direito à memória, ao patrimônio cultural e aos museus; valorizando as múltiplas identidades que compõem a sociedade brasileira, os bens culturais expressivos da diversidade étnica, regional e socioeconômica e as narrativas silenciadas e sensíveis da história nacional, de modo a contribuir para a preservação de seus valores democráticos.

EIXO 4 – DIVERSIDADE CULTURAL E TRANSVERSALIDADES DE GÊNERO, RAÇA E ACESSIBILIDADE NA POLÍTICA CULTURAL

Fortalecer e criar mecanismos que garantam a proteção e a promoção da diversidade das expressões artísticas e culturais e a garantia de direitos, reconhecendo e valorizando as

identidades e os territórios culturais brasileiros e a construção da acessibilidade na política cultural.

EIXO 5 – ECONOMIA CRIATIVA, TRABALHO, RENDA E SUSTENTABILIDADE

Ressaltar a importância da cultura para o desenvolvimento socioeconômico do país, por meio de políticas que fortaleçam as cadeias produtivas e as expressões artísticas e culturais, estimulem a dignidade e a solidariedade nas relações trabalhistas, potencializem a geração de trabalho, emprego e renda, ampliem a participação dos setores culturais e criativos no PIB do país e garantam a sustentabilidade econômica de grupos e agentes culturais.

EIXO 6 – DIREITO ÀS ARTES E LINGUAGENS DIGITAIS

A criação de espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva acerca do papel das artes em sua diversidade de fazeres, territórios e agentes, e do acesso às linguagens artísticas e digitais no fortalecimento da democracia na contemporaneidade. Incluindo também o debate sobre o papel do Estado brasileiro e seus entes federados na construção de políticas públicas para o desenvolvimento das redes produtivas dos setores das artes no Brasil.

	Kika Lima	Audiowisual	Eixo 4	68992275196
	Oziris (Casagrande)	Artes Cênicas	Eixo 3	6899893957
	Ana Maria Aguiar	Artes Cênicas	Eixo 2	68 99978-7324
	Gilberto dos Santos	Música	Eixo 2	68 93981-1537
	Daniel N. Lopes	Cultura Popular	Eixo 4	6899934-4917
	Daniel Senelles Belliêiro	Artes Cênicas	Eixo 1	68 99957 9512
	Regina Barreto Souza Junior	Artes Cênicas	Eixo 2	68999869423
	Márcia Bomfim M. Gomes	Artes Cênicas	Eixo 2	99985 9677
	Dinho Gonçalves	Artes Cênicas	Eixo 2	99775-5044
	Alberca Moraes	Música	Eixo 2	999829417
	Marco Thuler S. Melo	Música	Eixo 2	11933807473
	Deiva da Silva Jamais	Capoeira	Eixo 1	68992397650
	ELANE C.A. SILVA	PAT. MISTÓRIO	Eixo 3	99986.0302
	Dimes Pereira da Silva	Arte Cênica	Eixo 2	68992286805
	Amunol, Noia Lu	SOCIEDADE CIVIL	Eixo 1	99402-1816
	Pamela Luiza V. Caetano	Audiowisual	Eixo 2	68999156807
	Ylva Martin de Silva	Audiowisual	Eixo 2	68 999533583
	Roberto dos Santos	M. JUNIOR	Eixo 2	68 999461358
	Anderson da Silva	Cultura Popular	Eixo 1	68998126938
	Bismarck do Costa	Cultura Popular	Eixo 4	68999581951
	Patrícia Helena Costa	Cultura Popular	Eixo 3	68999654900
	Marcio S. de Oliveira	Audiowisual	Eixo 2	992506856
	Ciro Francisco A. de	Audiowisual	Eixo 5	99221-5508
	Francisco Porto	71 TEATRO	05	9943 9595
	José César de Lima	M. JUNIOR	02	99942-2087
	Jaylene M. dos S. Brasil	Cultura Popular	04	999844436
	Amoré Lima Lima	M. JUNIOR	04	99934-8092
	José A. dos S. C. Jr	SR SENIOR	Eixo 2	99953-7086
	Esther da Silva Almeida	GSA	Eixo 2	99972-3222
	Sportacus Barbosa Alves	ARTE	2	99601-4496
	Vilva Monteiro Costa	Comidato	1	99994 7303
	Walter da Silva	Cultura Popular	04	68992516120
	Claudia Toledo Lima	Artes Cênicas	02	68999834897
	Dimy da Silva Lima	M. JUNIOR	02	68999720645

55.	lonlo Ideno de Souza	collares poplar	6	6899951 228
56.	Berusa topologu kaia	Patrimônio	4	68992425405
57.	Edicundo R. Maximiano	Patrimônio	4	68992520398
58.	Yapucian Querechillo	Patrimônio	6	6899995338
59.	Jos Carlos de S. Lino	Patrimônio	3	99206-3342
60.	Andréia Juna de Faria	Patrimônio	3	98419-3302
61.	Ernestine M. F. Sant	Patrimônio	5	999445366
62.	Aluísio de Almeida	Artes e Ofícios	1	99981-1446
63.	Projeto Novo de Arte e Cultura	Culturas Urbanas	2	99962-2011
64.	Moacyr Eduardo de S. Teles	Culturas Urbanas	2	992403562
65.	Paulo Jansen	MUSICA	5	99613 775
66.	Spas Gomes de Vasconcelos Neto	MUSICA	2	99225-0965
67.	Carlos Silva de Oliveira	MUSICA	2	992481350
68.	DANILLO LOPES	MOV. SOCIAIS	2	992269665
69.	Maclene Passareiro Pimentel	Arte	2	(069)99250-2514
70.	Belione Araújo Maia	Artes Tradicionais	2	99909-6230
71.	Alisson Abdallah de Araújo	Artes Tradicionais	2	992239963
72.	Cesar Bardales Roque	patrimônio		992085275
73.	Angel Nascimento			
74.	Guimys V. Araújo	Cultura Popular	3	992213150
75.	Frank Costa	Cultura Popular	3	999985414
76.	Belio Nascimento	Cultura Popular	11	999323332
77.	Júlio Nascimento	Cultura Popular	4	992187449
78.	MOISÉS FERREIRA LIMA	Artes e Ofícios (4)		99998-2617
79.	Israel Batista de Moraes	Culturas Urbanas	2	99905295
80.	Henrique Alves Torres de Sá	Artes e Ofícios	5	999997369
81.	Moisés Nascimento	Kaxinawá	4	
82.	Thaís de S. Menezes	Artes	3	(08) 99938-3727
83.	José de S. P. de S.	Cultura Popular	2	68 986056813
84.	Luís Genesio de S. Almeida	Cultura Popular	2	68996051415
85.	Keralaxme Lopes Rodrigues	Cultura Indígena comunitária		
86.	José de S. P. de S.	Cultura Indígena comunitária		
87.	Gemina Zamboni Borges	Artes e Ofícios	4	6899401389
88.	Mus. Eduardo	Artes e Ofícios	4	68992018124

89.	cerese - Mama Adelaide	capoeira / teatro	EIXO 1	(68) 984 209357
90.	Sarah Soiny Moura	Teatro	EIXO 4	(68) 99207055
91.	LUCAS DA COSTA LIMA MORAES	ARTE CENICAS	EIXO 3	68.992437746
92.	Paulo Henrique Melo	ARTES CENICAS	EIXO 3	68.9977465
93.	Luizinho Aguiar	Artes Cenas	EIXO 5	68.99208099
94.	Sandra M.G. de Oliveira	Artes Cenicar	EIXO 2	68.999277785
95.				
96.				
97.				
98.				
99.				
100.				
101.				
102.				
103.				
104.				
105.				
106.				
107.				
108.				
109.				
110.				
111.				
112.				
113.				
114.				
115.				
116.				
117.				
118.				
119.				
120.				

	NOME	SEGMENTO	EIXO INSCRITO	TELEFONE
1.	Mr. Rui Costa de Sá	Arte Escul		68 999 57942
2.	Glis Furtado - G. M. P.	Audiosom	6º	68 999-20142
3.	Edicley Araújo	Audiosom	2º	99909 3701
4.	Dalmer Ferreira	Arte Visual	1º	9974 3162
5.	Josianne Costa de F.	Audiosom	5º	9842-5035
6.	Isabelle Amsterdam	Audiosom	1º	(61) 982713248
7.	Allyson Roberto M. Silva	Cultura Popular	5	68 98408 2923
8.	Antônio Amorim de Souza Filho	Dança	1	68 999 080268
9.	Vendelene S. Miranda	Dança	1	68 999 377911
10.	Cláudio Rodrigues	Cultura Popular	2	68 9 997 92560
11.	Familly Cabec	Culturas Populares	4	68 99990-5292
12.	Francisco Cern da Silva Junior	Arte Escul	4	21982+99770
13.	Deys Jane Araújo Vies	Ag. Cultural	1	68-99204-9965
14.	Jacqueline Afonso de S. Ribeiro	Produt. Cultural	6	68 99992-3311
15.	Antônio Joaquim de S. A.	Dança	2	65 99999 7171
16.	Antônio da Cruz da Rocha	Dança	2	
17.	Bruno Henrique Moraes	Audiosom	6	68 99978 3060
18.	Jorge Santiago da Silva	Escultura	5	99988-2223
19.	Tejimanuel Costa Gomes	Dança	2	984220550
20.	José Maria de S. A.	Patrimônio	3	999756855

21.	Kika Lima	Audiogravaf	Eixo 4	68992275106
22.	Ozias (Cassiano)	Arte Brasileira	Eixo 3	6899893957
23.	Ana Maria Aguiar	Artes Cênicas (danc)	Eixo 2	68 99978-7274
24.	Gilberto dos Reis	Música	Eixo 2	68 93381-4537
25.	Daniel N. Lopes	Cultura Popular	Eixo 4	6899914-4917
26.	Daniel Amalio Belli de Sá	gestão cultural M. J. União / Unespa	EX 1	68 99957 9612
27.	Regina Marcella Torres Junqueira	Artes Cênicas	Eixo 2	68999869423
28.	Márcia Simpin M. Gomes	Artes Cênicas	Eixo 2	999859677
29.	Dinho Gonçalves	Artes Cênicas	Eixo 2	99775-5044
30.	Albercio Moraes	MUSICA	EIXO 2	999829417
31.	Marcos Thales S. Melo	MUSICA	EIXO 2	11933807473
32.	Deyka da Silva Jaramano	Capoeira	EIXO 1	68992397650
33.	ELANG C.A. SILVA	PAT. HISTÓRIA	EIXO 3	999860302
34.	Dimes Pereira da Silva	Arte Cênica	EIXO 2	68992786805
35.	Amulya Noia de	SOCIEDADE CIVIL	EIXO 1	99402-1816
36.	Pamela Lunayra V. Coetane	Audionvisual	Eixo 2	68999156807
37.	Yllia Martins de Silva	Audionvisual	Eixo 2	68 999533583
38.	Yolanda Maria dos Santos	M. J. União	EIXO 2	68 999441358
39.	Anderson da Silveira	Cultura Popular	EIXO 1	68994156938
40.	Bismarck do Costa Maia	Cultura Popular	Eixo 4	68999581951
41.	Patrícia Helena Costa	Cultura Popular	EIXO 3	689991654900
42.	Márcio Schubert Vozes	Audiogravaf	EX 2	992506756
43.	Ciro Facundo A. de	audionvisual	EIXO 5	99221-5502
44.	Francisco Porto	LITERATURA	05	9943 9595
45.	José César de Lima	M. J. União	02	99942-2087
46.	Jaylene M. das S. Brasil	Cultura Popular	04	99944436
47.	Amoré Lima e Lima	M. J. União	04	99934-2082
48.	José Azevedo S. Cruz	SR JUNIOR	EIXO 2	99953-4086
49.	Esther da Silva Almeida	GSA	EIXO 2	99972-3512
50.	Sportacus Barbosa Alves	ARTE	2	99601-4126
1.	Vilma Monteiro Costa	Comédico	1	99994 7303
2.	Valter da Silva Brito	Cultura Popular	04	68992216120
3.	Claudia Toloblime	Artes Cênicas	02	68999839857
4.	Danny da Silva Lima	M. J. União	02	68 99922084

55.	torlo Eduardo de Souza	culturas poplar	6	6899951 2128
56.	Bernna Lopes Roque Karim	Patrimônio	4	68992475405
57.	Edicleudo R. Kaxinawa	Patrimônio	4	68992520398
58.	Yaraiana Duarte de Lila	Patrimônio	6	6899995338
59.	Jos Carlos do S. Lino	Patrimônio	3	99206-3342
60.	Andressa Lima de Paiva	Patrimônio	3	98419-3302
61.	Ernaneus M. F. Sant	Patrimônio	5	999445366
62.	Renine Heleno	Artes Plásticas	1	99981-1406
63.	Projeto Nits de Antônio de Moura	Culturas Urbanas	2	99962-2011
64.	Miguel Eduardo de S. Teles	Culturas Populares	2	992403562
65.	Paula Tansen	MUSICA	5	99613 7975
66.	Spas Gomes de Vasconcelos Neto	MUSICA	2	99225-0965
67.	Carlos Silva de Oliveira	MUSICA	2	992481350
68.	DANILO L. LOPES	MOV. SOCIAIS	2	992269665
69.	Maclene Queiroz de Azevedo	MUSICA	2	1069199250 2314
70.	Bilionne Araújo Maia	Artes Tradicionais	2	99909-6230
71.	Alisson Abdallah de Araújo	Artes Tradicionais	2	992259163
72.	Cesar Bardales Roque	patrimônio		992085275
73.	Angel Nascimento			
74.	Guimaraes V. Araújo	Cultura Popular	3	992283150
75.	Frank Costa	Cultura Popular	3	999985414
76.	Severo Nascimento	Cultura Popular	11	999323332
77.	Júlio Nascimento Dias	Cultura Popular	4	992181449
78.	MOISE FERREIRA LIMA	Artes Tradicionais (4)		99998-2617
79.	Israel Batista de Moura	Culturas Urbanas	2	99991295
80.	Henrique de Souza Lima	Artes Tradicionais	5	999997369
81.	MOISES NASCIMENTO	Kaxinawá	4	
82.	Thaís de S. Menezes	GT	3	(68) 99935-3727
83.	José de S. Costa	Cultura Popular	2	68 996056813
84.	Luís Fernando de S. Lima	Cultura Popular	2	68996051415
85.	Kenelaxme Lopes Rodrigues	Cultura Indígena Comunitária		
86.	José Luiz de S. Rodrigues	Cultura Indígena Comunitária		
87.	Camilla Brandão Pereira	Artes Plásticas	4	68999401389
88.	Mus Eduardo	Artes Plásticas	4	68992018134

89.	CERESE - Mama Aldeides	capoeira/atumbo	EIXO 1	(68) 984 269357
90.	Sarah Sainy Moura	Teatro	EIXO 4	(68) 992070535
91.	LUCAS DA COSTA LIMA MORAES	ARTE CENICAS	EIXO 3	68 99243 7746
92.	Paulo Henrique Melo	ARTES CENICAS	EIXO 3	68 9977665
93.	Duquele Aguiar Louren	Artes Cenic	EIXO 5	68. 992080990
94.	Sandra M.G. de Oliveira	Artes Cenic	EIXO 2	68. 999277785
95.				

Lista de Presença - EIXO 1 Período da tarde

1. Evilinda m. f. Figueiredo - DELEGADA POVOS ORIGINÁRIOS
2. OSMARILDO NOGUEIRA BARBOSA - DELEGADO DA C.T PRODUTOR CULTURAL
3. Miguel Jorge da Silva Delegado POVOS ORIGINÁRIOS
4. Daniel Frei dos Reis da Silva " " " "
5. António Jaimon de Sousa Uchôa Delegado DANÇA
6. Marlinda Rodrigues Alves Delegada POVOS ORIGINÁRIOS
7. Deyva da Silva sanuario Delegado capoeira
8. Lenine Barbosa de Azevedo - Artes Plásticas
9. Isabelle Amsterdams - AUDIOVISUAL
10. JOÃO GONDES FILHO - FGB
11. Teófilo B. Machado - culturas Ayahuasca
12. Janelly da Silva Sousa - FGB
13. Veridiana Silva de Miranda - Dança - Delegada
14. Paulo Henrique da Silva Araújo - Relator

Data
02/12/2023

Eixo 3

5ª CMC 2023
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA
TEMA: DEMOCRACIA E DIREITO À CULTURA

Francisca Souza do Nascimento Queiroz (Delegada)
Aveli Penello de Oliveira (Delegado)
Adalberto Queiroz de Melo - DELEGADO
AUGUSTO

Roberta Mariana de Araújo Mães
ANA LUCIA CUNHA E SILVA - DELEGADA

Wytlem Lima de Souza Apurina

Camila de Araújo Lima - DELEGADA

GERSON JOSE MARQUES DE SOUZA. → Artes visuais.

ELANE CRISTINE ALMEIDA DA SILVA - DELEGADA

Patrícia Helena Costa ~~Costa~~ - Delegada

→ Alessandra Soverino da Silva - delegada

→ Frank Costa - Delegado.

→ Francisco Heliton do Nascimento (convidado)

Nome	Etia 4 (Jayce Brasil)	Se é delegada(a) (0)
Bruno Carlos de Souza		sim
Bernardo Lopes Rofim Kaxinawa'		sim
Valéria Moisés de França		sim
Francisco César da Silva Júnior		sim
Moisés Ferreira Alencastro e Souza		sim
Valter da Silva Brito		sim
Lucia Camila		sim
JUDAS NASCIMENTO DA SILVA K		sim...
Eduardo Rodrigues Domingos Kaxinawa		sim...
Abastina Gomes da Silva Kaxinawa		sim...
MOISES NASCIMENTO KAXINAWÁ		não
LISINHA DOMINGOS LAURIANO KAXINAWÁ		sim
Cesar Bardales Roque Kaxinawa'		não
Angel Nascimento Lopes Kaxinawa'		sim
Daniel do Nascimento Lopes		sim
Luiz Emanuel S. da Costa		não
Família Sp. Moraes de Souza Lima		sim
Georgina Brantão Souza Kaxinawa' (XIV)		sim
Carlos Lopes Kaxinawa'		sim
Luiz Eduardo Pereira		sim.

Nome	Etia 4 (Jayce Brasil)	Se é delegada(a) (0)
Bruno Carlos de Souza		sim
Bernardo Lopes Rofim Kaxinawa'		sim
Valéria Moisés de França		sim
Francisco César da Silva Júnior		sim
Moisés Ferreira Alencastro e Souza		sim
Valter da Silva Brito		sim
Lucia Camila		sim
JUDAS NASCIMENTO DA SILVA K		sim...
Eduardo Rodrigues Domingos Kaxinawa		sim...
Abastina Gomes da Silva Kaxinawa		sim...
MOISES NASCIMENTO KAXINAWÁ		não
LISINHA DOMINGOS LAURIANO KAXINAWÁ		sim
Cesar Bardales Roque Kaxinawa'		não
Angel Nascimento Lopes Kaxinawa'		sim
Daniel do Nascimento Lopes		sim
Luiz Emanuel S. da Costa		não
Família Sp. Moraes de Souza Lima		sim
Georgina Brantão Souza Kaxinawa' (XIV)		sim
Carlos Lopes Kaxinawa'		sim
Luiz Eduardo Pereira		sim.

Lista de Presença Eixos 5 e 6

- Mans Britthian de J.S. Bezerra / Delegado
- Romario Monteiro Furtosa / Delegado
- Glauber da Silva Jansen
- Elis Iracema Lima Mangrudo
- Francisco Pinto Moreira
- Francilene Maria F. dos Santos
- Karla Kusliana Oliveira Martins
- Rosaura Cefo de Fari
- Jacqueline Mello de Souza Pinheiro - Eixo 6 - Prod. Culturaf

NOME	SEGMENTO	EIXO INSCRITO	TELEFONE
Mr. R. Costa de Sa	Arte Lira		68 999 57942
Elis F. Costa - L. M. P.	Audioword	6º	68 999-20112
Edi dey Araujo	Audioword	2º	99909 3701
Dalmar Ferreira	Artes Visuais	1º	9974 3162
Josianne Costa de F. F.	Audioword	5º	9842-5035
Isabelle Amsterdam	Audioword	1º	(61) 982713948
Alyson Roberto N. Silva	Cultura Popular	5	68 98408 2923
Antônio Fernando de Souza Filho	Dança	1	68 999 080268
Vendelino S. Miranda	Dança	1	68 999 377911
Christina Rodrigues	Cultura Popular	2	68 999 79256
Familly Cabec	Culturas Populares	4	68 99990-5292
Francisco C. da Silva Junior	Arte Lirica	4	21982+99770
Deyse Jane Araújo Vieira	Ag. Cultural	1	68 99204 9965
Jacqueline de F. de S. Ribeiro	Produt. Cultural	6	68 99982-3311
Antônia F. de S. Silva	Dança	2	63 99499 7171
Antonio da Cruz da Rocha	Dança	2	
Bruno Henrique Moraes	AUDIOVISUAL	6	68 999 78 3060
Jonas Santiago da Silva	Escultura	5	99988-2223
Trinidade Costa de S. F.	Dança	2	9842205 50
Luiz Silva - Silva	Patrimônio	3	98456855